



*Espera no Senhor
e tem coragem*

SI 27, 14

**NÃO TENHAIS MEDO
SEDE SANTOS!**

CARTA DE APRESENTAÇÃO TEMÁTICA

NÃO TENHAIS MEDO, SEDE SANTOS!

Ao longo dos séculos muitos santos afirmaram que a santidade era algo acessível a todos os cristãos. Não foram poucas, entretanto, as divergências que pretendiam reduzir a possibilidade da santidade a um pequeno grupo de privilegiados. As polêmicas acerca do assunto terão seu ponto final e conclusivo com a declaração do Concílio Vaticano II, por meio da Constituição Dogmática *Lumen Gentium*, que afirma que “*todos na Igreja, quer pertençam à Hierarquia quer por ela sejam pastoreados, são chamados à santidade*” (LG 39). O sagrado concílio é enfático ao afirmar “*todos os cristãos são, pois, chamados e obrigados a tender à santidade e perfeição do próprio estado*” (LG 42), colocando a santidade como uma vocação universal e para a qual todos os homens devem caminhar.

São João Paulo II em sua mensagem aos jovens por ocasião da XV Jornada Mundial da Juventude diz que Deus “*chama-nos para ser ‘seus’: quer que todos sejam santos. Caros jovens, tende a santa ambição de ser santos, como Ele é santo!*”. Na mesma mensagem o Papa da Juventude prossegue com um forte apelo:

Jovens de todos os continentes, não tenhais medo de ser os santos do novo milênio! Sede contemplativos e amantes da oração, coerentes com a vossa fé e generosos no serviço aos irmãos, membros vivos da Igreja e artífices de paz. Para realizardes este importante projeto de vida, permanecei na escuta da sua Palavra, hauri vigor dos Sacramentos, especialmente da Eucaristia e da Penitência. O Senhor quer que sejais apóstolos intrépidos do seu Evangelho e construtores duma nova humanidade. Com efeito, como podereis afirmar que credes em Deus que Se fez homem, se não tomais posição contra aquilo que avilta a pessoa humana e a família? Se credes que Cristo revelou o amor do Pai por todas as criaturas, não podeis deixar de envidar todo o esforço para contribuir na edificação dum mundo novo, fundado sobre o poder do amor e do perdão, sobre a luta contra a injustiça e toda a miséria física, moral, espiritual, sobre a orientação da política, da economia, da cultura e da tecnologia ao serviço do homem e do seu desenvolvimento integral (JOÃO PAULO II, 1999. *Mensagem por ocasião da XV JMJ*)

É com base neste apelo de São João Paulo II que a vigésima edição do FestVoc traz como tema a chamada à santidade, por meio das palavras do santo pontífice: **Não tenhais medo, sede santos!** Busca-se neste ano, por conseguinte, refletir por meio das diversas manifestações artísticas a vocação universal à santidade. O lema para este ano é retirado do livro dos Salmos (27, 14): **espera no Senhor e tem coragem.** Busca-se

manifestar que, ainda que seja necessária a cooperação humana, a santidade é antes de tudo uma graça da bondade divina.

A santidade a qual o Senhor chama a todos deve se manifestar na vida concreta de cada ser humano, em suas atividades diárias, em seu trabalho e estado de vida específico. Jamais deve se restringir toda a possibilidade de santidade aos casos extraordinários, aos monges e religiosos. Nas palavras do Papa Francisco, a santidade está “ao pé da porta”:

Gosto de ver a santidade no povo paciente de Deus: nos pais que criam os seus filhos com tanto amor, nos homens e mulheres que trabalham a fim de trazer o pão para casa, nos doentes, nas consagradas idosas que continuam a sorrir. Nesta constância de continuar a caminhar dia após dia, vejo a santidade da Igreja militante. Esta é muitas vezes a santidade “ao pé da porta”, daqueles que vivem perto de nós e são um reflexo da presença de Deus, ou – por outras palavras – da “classe média da santidade” (*Gaudete et Exsultate*, 7).

Queridos jovens, é com este espírito que se propõem o tema deste ano. Espera-se que as apresentações estejam solidamente fundamentadas na doutrina católica sobre a santidade¹ e sejam um grito profético a ecoar nos ouvidos de todos a interpelá-los a buscar por conformar as suas vidas aos mesmos sentimentos que havia em Cristo Jesus (cf. Fl 2, 5). Deseja-se com todo o coração que cada apresentação realizada seja tal qual uma flecha na mão de um arqueiro a incendiar os corações com o fogo de uma verdadeira decisão pelo Senhor.

Salientamos o carinho todo especial pela edição de 2022 do Festival Vocacional, uma vez que completa os seus 20 anos. Exortamos, por fim, aos jovens e adultos de todo o território diocesano à comunhão. Desejamos que o ambiente do festival seja de plena alegria e unidade, participando crianças da catequese, coroinhas etc (aumentamos e fomentamos a participação das modalidades mirins); jovens dos mais diversos movimentos e pastorais; bem como adultos, seja na participação efetiva das apresentações ou nas equipes de apoio. Deseja-se, mais do que uma saudável competição, um verdadeiro espírito fraterno de irmãos reunidos na igreja particular (diocese) de Piracicaba.

Roguemos a Deus pelo bom êxito do 20º FestVoc e pelo florescer das vocações em nossa diocese. Santo Antônio, Padroeiro da Diocese de Piracicaba, rogai por nós!

¹ Para a formulação das apresentações recomendamos a leitura da Exortação Apostólica *Gaudete et Exsultate* – sobre a chamada à santidade no mundo atual – do Papa Francisco; o capítulo V da Constituição Dogmática *Lumen Gentium* do Concílio Vaticano II; e a Mensagem do Papa João Paulo II por ocasião da XV Jornada Mundial da Juventude. Todos esses textos estão disponíveis gratuitamente no site do vaticano.